



Comitê da Estratégia
Nacional de Investimentos
e Negócios de Impacto
(Enimpecto)

5ª Reunião
19 de março de 2019

5ª Reunião do Comitê Enimpecto

- Abertura
 - Apresentação do Secretário Caio Megale
- Aprovação da ata
- Informes
 - Composição da Enimpecto com a nova estrutura administrativa
 - Missão Reino Unido
 - Início do InovAtiva de Impacto no dia 24 de abril
- Aprovação do calendário de reuniões
 - 19 de março
 - 11 de junho
 - 10 de setembro
 - 12 de dezembro
- Apresentação da experiência portuguesa na promoção da agenda de Investimentos e Negócios de Impacto
- Aprovação dos Planos de Ação de cada Grupo de Trabalho
- Apreciação da carta aberta ao Comitê de Investimentos e Negócios de Impacto



Portugal INOVAÇÃO SOCIAL

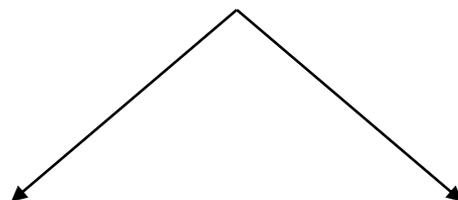
Cofinanciado por:



Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Iniciativa pública do governo português

Portugal INOVAÇÃO SOCIAL



Promover a
inovação social

Dinamizar o mercado de
investimento social

- . **Experiência pioneira** na Europa
- . **150 M€** | Fundo Social Europeu
- . **QUATRO** instrumentos de financiamento



Instrumentos de Financiamento

Ajustados ao ciclo de vida dos
projetos de inovação social



CAPACITAÇÃO
para o Investimento Social



PARCERIAS
para o Impacto



TÍTULOS
de Impacto Social



FUNDO
para a Inovação Social



CAPACITAÇÃO para o Investimento Social

OBJETIVO

Melhorar as **competências organizativas e de gestão** necessárias ao desenvolvimento de projetos de inovação e empreendedorismo social.



CAPACITAÇÃO

para o Investimento Social

Portugal
INOVACÃO
SOCIAL

100%



**PLANOS DE
CAPACITAÇÃO**

(máx. 50.000 €)

**Diagnóstico de
Necessidades**

**Manifestação de
interesse**

**Consultoria
formativa**

**Pagamento por
*Output***



CAPACITAÇÃO

para o Investimento Social

Domínios de Capacitação

1. Modelo de criação de valor
2. Avaliação de impacto
3. Estratégia, parcerias e crescimento
4. Marketing, comunicação e angariação de fundos
5. Estrutura, governação, liderança e recursos humanos
6. Gestão financeira, controlo e risco
7. Gestão de operações e tecnologia de informação



CAPACITAÇÃO

para o Investimento Social

Portugal
INOVAÇÃO
SOCIAL

99 projetos

3,5 M€



PARCERIAS

para o Impacto

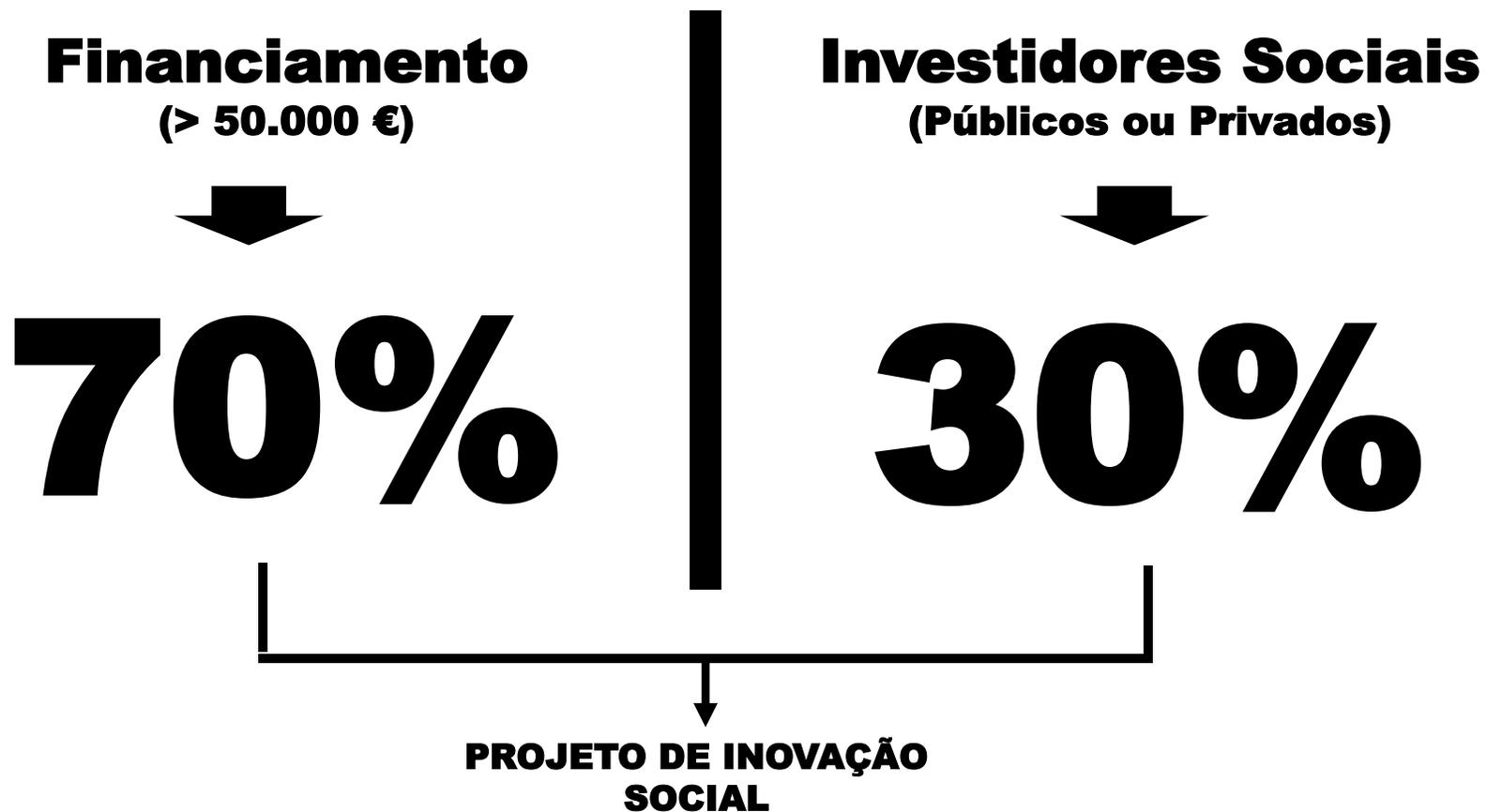
OBJETIVO

Apoiar a criação, desenvolvimento ou crescimento de **projetos de inovação e empreendedorismo social**, em formato de **cofinanciamento** com investidores sociais, estimulando a filantropia de impacto e contribuindo para um modelo de financiamento mais estável, eficaz e duradouro.



PARCERIAS para o Impacto

Portugal
INOVAÇÃO
SOCIAL





PARCERIAS
para o Impacto

Portugal
INOVAÇÃO
SOCIAL

111 projetos

23,3 M€

+

Investimento Social

10 M€

4,1 M€
privado
(41%)

5,9 M€
público
(59%)



INCUBADORAS DE INOVAÇÃO SOCIAL

Fábrica do Empreendedor (Alfândega da Fé, Chamusca, Elvas, Valença)

HUMAN POWER HUB (Braga)

IRIS – Incubadora Regional de Inovação Social (Amarante)

AMUT'IESIM - Incubadora de Empreendedorismo Social da Idade Maior
(Gondomar)

CEIIS – Centro Empreendedorismo de Impacto e Inovação Social (Coimbra)

Microninho – Incubadora Social (Lousã)

Leiria Social Innovation Hub (Leiria)

i-Danha - Incubadora de Inovação Social (Idanha-a-Nova)

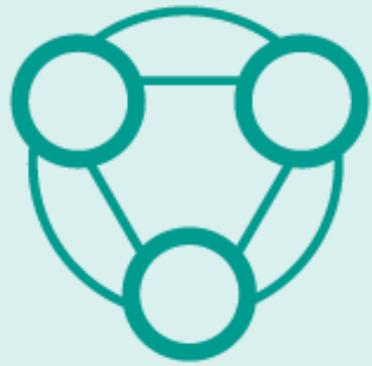
HIVEWORK SOCIAL (Chamusca)

Fábrica de Inovação e Impacto Social do Alto Alentejo (Portalegre)

Centro de Inovação Social do Alentejo (Évora)

Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo (Beja)

Incubadora de Inovação Social Loulé e Algarve (Loulé)



TÍTULOS

de Impacto Social



TÍTULOS
de Impacto Social

Portugal
INOVAÇÃO
SOCIAL

Contratualização de Resultados Sociais mensuráveis

1. Entidade privada implementa projeto
2. Entidade pública valida projeto e indicadores
3. Investidor Social financia projeto



**Se resultados forem alcançados,
Investidor é integralmente reembolsado**



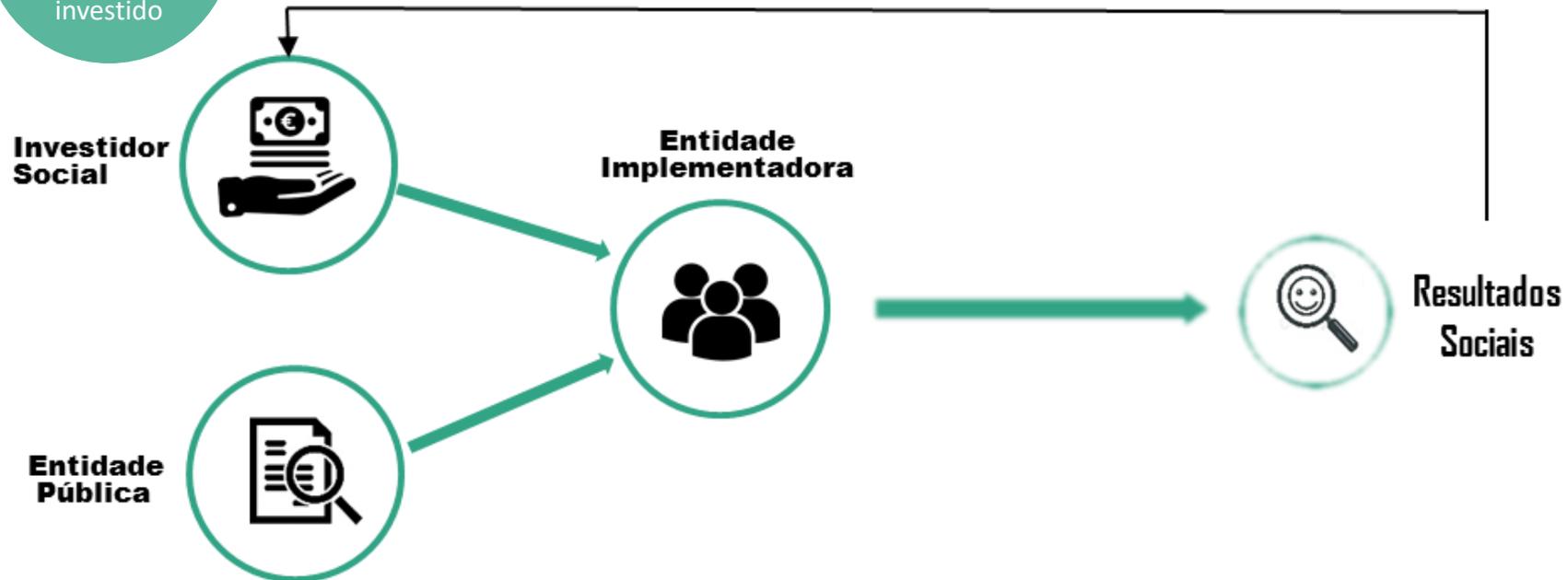
TÍTULOS de Impacto Social

Portugal
**INOVAÇÃO
SOCIAL**

Benefício fiscal

Investidor
deduz ao seu
Resultado
130% do valor
investido

Reembolso integral do Investidor mediante atingimento de Resultados





TÍTULOS

de Impacto Social

Portugal
INOVAÇÃO
SOCIAL

8 projetos

3,2 M€

one value

Portugal
INOVACÃO
SOCIAL

www.onevalue.gov.pt

A One Value é um portal de acesso livre que reúne e sistematiza informação sobre o investimento público em diversas respostas sociais prioritárias em Portugal, em áreas como a **Proteção Social, a Educação, a Saúde, o Emprego e a Justiça.**



Referencial para contratualização futura de Resultados



FUNDO
INOVAÇÃO SOCIAL
SOCIAL INNOVATION
FUND



FUNDO
INOVAÇÃO SOCIAL
SOCIAL INNOVATION
FUND

82 M€



Garantias de 80%

Empréstimos com maturidades até 10 anos

Taxas de juro integralmente bonificadas

Financiamento até 100%

Coinvestimento até 70%

Deal-by-deal

Investimento até 10 anos

***Call option* nos primeiros 6 anos**

INDICADORES PRINCIPAIS

9 concursos

548 candidaturas

218 projetos aprovados

30 milhões de euros de financiamento aprovado

176 entidades empreendedoras

13 milhões de euros de investimento social mobilizado

273 investidores sociais

INDICADORES PRINCIPAIS

Entidades IMPLEMENTADORAS	N.º
Associações	120
Fundações	18
Misericórdias	15
Cooperativas	14
Instituto de Organização Religiosa	4
Centro Social Paroquial	3
Associação Mutualista	1
Empresa	1
TOTAL	176

INVESTIDOR SOCIAL	N.º	VALOR DO INVESTIMENTO
Municípios	75	4,7 M€
Outras entidades públicas	39	1,2 M€
Empresas	127	3,8 M€
Fundações	14	2,9 M€
Outras entidades Economia Social	18	0,6 M€
TOTAL	273	13,2 M€

FATORES DE SUCESSO

- 1 | **Coordenação da política pública para a Inovação Social no centro do Governo**
- 2 | **Uma estrutura pública central com a missão de dinamizar o mercado e executar a política**
- 3 | **Diversos instrumentos de financiamento, complementares, alinhados com ciclo de vida da inovação**
- 4 | **Uma equipa de Ativação de Inovação Social**
- 7 | **Parcerias estratégicas com atores-chave no mercado**
- 8 | **Proximidade com entidades que executam política pública sectorial**
- 9 | **Intermediários qualificados e competentes**
- 10 | **Cooperação internacional**
- 11 | **Fundos comunitários da União Europeia**

CONTACTOS

Portugal
**INOVAÇÃO
SOCIAL**

Tel.: 239 863 577/8

Sede:

Rua Bernardim Ribeiro, 80 |
3000-069 Coimbra |
PORTUGAL

www.inovacaosocial.portugal2020.pt



E-mail: geral@inovacaosocial.portugal2020.pt

Representantes Regionais de Inovação Social:

NORTE – Helena Loureiro | helena.loureiro@inovacaosocial.portugal2020.pt

CENTRO – Alexandra Neves | alexandra.neves@inovacaosocial.portugal2020.pt

ALENTEJO | ALGARVE – Francisco Fragoso | francisco.fragoso@inovacaosocial.portugal2020.pt



Estratégia Nacional de Investimento e Negócios de Impacto

GT1 – Ampliação da Oferta de Capital

GT 1 – Participantes

Membros do Comitê



Organizações Convidadas





Plano de Ação do GT 1

Continuidade de ações iniciadas em 2018

PROBLEMAS A SEREM ATACADOS	AÇÕES A SEREM TOMADAS	RESPONSÁVEL	AÇÃO ESTRATÉGICA A QUAL SE VINCULA NO DOC. BASE
Baixa oferta de recursos para empreendimentos de impacto em fase nascente	Fundo de Investimento de Impacto	BNDES, Caixa Economica Ferederal, Fundação Banco do Brasil e Sebrae (apoio técnico)	Estimular que fundos sociais e outros instrumentos financeiros de agências de fomento e bancos públicos fomentem Negócios de Impacto.
Atrair recursos internacionais para investimentos em fundos de impacto ou diretamente em negócios de impacto.	Engajamento de fundos de investimento internacionais para atuação em impacto no Brasil	Apex e ABVCAP	Atrair recursos financeiros internacionais para investimento em fundos de impacto e/ou diretamente em Negócios de Impacto



Plano de Ação do GT 1

Novas Frentes para 2019

PROBLEMAS A SEREM ATACADOS	AÇÕES A SEREM TOMADAS	RESPONSÁVEL	AÇÃO ESTRATÉGICA A QUAL SE VINCULA NO DOC. BASE
Identificar obstáculos legais, operacionais e culturais que dificultam a compra / contratação de negócios de impacto nas 3 esferas de governo	Workshop para identificação de obstáculos e estruturação de planos de ação	BNDES, Ministério da Economia e Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto	Integrar órgãos de controle (TCU, CGU, CGE e TCE) em processos de compras públicas desde o início.
Adaptar e/ou criar instrumentos financeiros adequados ao financiamento de negócios de impacto (papel do governo: investidor, garantidor ou regulador)	(1) Reunião com Lester Salomon (benchmark de alternativas de blend finance) (2) Estudo sobre potenciais instrumentos financeiros híbridos onde o governo tenha papel de regulador ou garantidor ou investidor	Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto, Ministério da Economia, ABVCAP, Apex, BNDES, CVM OBS: Lab ABDE-CVM-BID está endereçando o tema de Venture Philantrophy	Apropriar e disseminar instrumentos híbridos estruturados para apoio aos Negócios de Impacto (...) de forma a fomentar a melhoria em termos de regulação e compartilhamento de melhores práticas entre instituições financeiras.



Plano de Ação do GT 1

Novas Frentes para 2019

PROBLEMAS A SEREM ATACADOS	AÇÕES A SEREM TOMADAS	RESPONSÁVEL	AÇÃO ESTRATÉGICA A QUAL SE VINCULA NO DOC. BASE
Desenvolver novos mecanismos de investimento e financiamento, especialmente no estágio inicial e de tração das empresas	Social Prosperity Impact Fund	PNUD	Estimular iniciativas de co-investimento entre atores privados e públicos



Plano de Ação transversal

PROPOSTA

Sistematização do processo da Enimpecto Estadual RN (concluído) e da eventual iniciativa a ser realizada pelo Governo do Estado de São Paulo para replicação da Enimpecto.

OBJETIVO

Gerar conhecimento para servir de referência (“road map”) para outros Estados/Municípios

RESPONSÁVEL

Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto



Brasil e Portugal: como podemos trabalhar juntos?

- 1. Que instrumentos financeiros utilizados em Portugal podem ser replicados no Brasil**
- 2. Compras Públicas de Negócios de Impacto: como o Governo Português tem lidado com as barreiras culturais e regulatórias**
- 3. Como atrair capital privado para co-investimento com órgãos públicos**



Estratégia Nacional de Investimento e Negócios de Impacto

**GT2 – Aumento do número de
negócios de impacto no País**

GT2 – AUMENTO DO NO. DOS NEGÓCIOS DE IMPACTO

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



Enap

ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



FUNDAÇÃO ASSIS
CHATEAUBRIAND



Insper





O que entregamos em 2018

- ✓ 2º. Censo nacional sobre negócios de impacto – Liderança PIPE SOCIAL
- ✓ Aperfeiçoamento do Inovativa de Impacto – Liderança Ministério da Economia e Sebrae
- ✓ 02 fichas técnicas inseridas no caderno Sebraetec 4.0 – Certificação e Avaliação de Impacto Social e Ambiental – Liderança Sebrae
- ✓ Ebook Negócios de Impacto em ambientes de inovação – Liderança Sebrae e Anprotec
- ✓ Curso de Avaliação de Impacto para Gestores Públicos – Liderança ENAP
- ✓ Documento – Métricas de Avaliação Socioambiental para entidades de Desenvolvimento Regional – Liderança do Lab de Inovação Financeira



Plano de Ação do GT 2 para 2019

Quadro Resumo

Problemas a serem atacados	Ações a serem tomadas	Responsáveis	Ação Estratégica ao qual se vincula no Documento-Base
Falta de qualificação sobre a temática dos negócios de impacto para comunidades e populações de menor renda	<ol style="list-style-type: none">1. Mapeamento sobre instrumentos de capacitação e mentoria conforme estágio de desenvolvimento do público-alvo e posterior proposta de modelagem de metodologia de jornada para Mulheres empreendedoras2. (Progredir)	<ol style="list-style-type: none">1. Ministério da Cidadania2. Banco do Brasil3. Fundação Assis Chateaubriand4. Sebrae	<ol style="list-style-type: none">1. Expandir programas de mentoria aos empreendedores com especialistas de mercado e/ou de impacto2. Fomentar a oferta de cursos de qualificação e fortalecer a rede de apoio a empreendedoras mulheres inscritas no Cadastro Único do Governo Federal e



Plano de Ação do GT 2 para 2019

Quadro Resumo

Problemas a serem atacados	Ações a serem tomadas	Responsáveis	Ação Estratégica ao qual se vincula no Documento-Base
Baixo conhecimento por parte das grandes e médias empresas de como inserir negócios de impacto nas cadeias de valor	Apresentação do Índice de Inclusividade (+Negócios) e aplicação de um piloto em cadeia de valor a ser definida	PNUD Sebrae	Apoiar a inclusão de negócios de impacto social e ambiental em cadeias de valor



Brasil e Portugal – como podemos trabalhar juntos

Reflexões de ações coletivas

1. Trocas de experiências sobre modelos de plataformas digitais de aceleração para startups de impacto
2. Conhecer estratégias de atuação portuguesa de programas que atendam as populações de menor renda no âmbito dos negócios inclusivos em cadeias de valor
3. Conhecer sobre programas Corporate Venture aplicados em Portugal sob a ótica da inovação social

The logo for SEBRAE features the word "SEBRAE" in a bold, blue, sans-serif font. Above and below the text are two horizontal blue bars, each consisting of two parallel lines, creating a stylized frame around the word.

SEBRAE

A blue rectangular box containing the text "EMPREENDEDORISMO QUE" in white, uppercase, sans-serif font, and "transforma" in a blue, cursive script font below it.

EMPREENDEDORISMO QUE
transforma



Estratégia Nacional de Investimento e Negócios de Impacto

GT3 – Fortalecimento de Organizações Intermediárias

GT 3 – Fortalecimento de Organizações Intermediárias





O FIZEMOS EM 2018

1. Formatura da 3ª Turma do Programa de Incubação e Aceleração de Impacto;
2. Início da 4ª Turma do Programa de Incubação e Aceleração de Impacto (2018-2019);
3. Inclusão de critérios e indicadores de impacto na metodologia CERNE;
4. Lançamento do e-book “Negócios de Impacto – Como incubadoras e aceleradoras podem contribuir para a criação e o fortalecimento de negócios que oferecem soluções para problemas sociais e ambientais”, resultado de uma parceria Anprotec e SEBRAE;
5. Lançamento da publicação “Olhares sobre a atuação do investimento social privado no campo de negócios de impacto”, uma iniciativa do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE);
6. Início do projeto piloto do Enzima Lab – uma parceria entre GIFE e Din4mo, que tem como objetivo apoiar institutos e fundações no campo de negócios de impacto, a fim de qualificar a discussão estratégica sobre o tema.;
7. Realização de eventos sobre a temática de Finanças Sociais e Negócios de Impacto, em diferentes regiões do Brasil e que contaram com incubadoras e aceleradoras em suas respectivas organizações.



GT-3 | MACRO OBJETIVO 1

Mobilizar recursos para financiar o fortalecimento de organizações intermediárias

Quadro Resumo

PROBLEMAS A SEREM ATACADOS	AÇÕES A SEREM TOMADAS	RESPONSÁVEL	AÇÃO ESTRATÉGICA A QUAL SE VINCULA NO DOCUMENTO BASE
Baixo engajamento de Institutos e Fundações no campo dos negócios de impacto.	Realização de: <ul style="list-style-type: none">• 2ª Edição do Enzima Lab – formação para institutos e fundações sobre o campo;• Dois Encontros da Rede Temática de Negócios de Impacto - Gife	GIFE	Estimular o engajamento de Institutos e Fundações no apoio às incubadoras e aceleradoras de Negócios de Impacto.
Inexistência de informação unificada sobre os programas e iniciativas que apoiam/fomentam as ações dos intermediários no campo dos negócios de impacto.	Realizar mapeamento das iniciativas públicas e privadas de fomento às ações dos intermediários (aceleradoras, incubadoras, institutos/fundações, Anjos)	Impact Hub Brasília	Mapear e apoiar processos de incubação e aceleração de Negócios de Impacto.



GT-3 | MACRO OBJETIVO 2

Fortalecer e qualificar incubadoras, aceleradoras e redes de anjos que atuem com Negócios de Impacto

Quadro Resumo

PROBLEMAS A SEREM ATACADOS

Falta de compreensão, engajamento e conhecimento sobre a temática de negócios de impacto, nos níveis estratégicos de incubadoras e aceleradoras brasileiras.

AÇÕES A SEREM TOMADAS

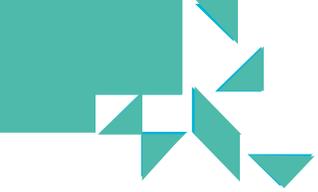
Realizar Missão Internacional de imersão e aprendizado para ecossistemas que atuam na temática de Finanças Sociais e Negócios de Impacto (Premiação do Programa de Incubação e Aceleração de Impacto 2018 – 2019).

RESPONSÁVEL

Anprotec

AÇÃO ESTRATÉGICA A QUAL SE VINCULA NO DOCUMENTO BASE

Apoiar o intercâmbio entre incubadoras e aceleradoras de impacto de outros países para compartilhar melhores práticas e aprendizados sobre o tema.



GT-3 | MACRO OBJETIVO 3

Ampliar estudos e pesquisas sobre o campo dos Investimentos e Negócios de Impacto

Quadro Resumo

PROBLEMAS A SEREM ATACADOS

Pouco conhecimento sobre a atuação das organizações intermediárias no campo de Investimentos e Negócios de Impacto, que ofereça informações/subsídios para a criação e gestão de iniciativas e programas de apoio ao segmento.

AÇÕES A SEREM TOMADAS

Estimular o financiamento de estudos e pesquisas sobre o tema.

RESPONSÁVEL

MCTIC

AÇÃO ESTRATÉGICA A QUAL SE VINCULA NO DOCUMENTO BASE

Engajar as agências federais e estaduais de fomento (Capes, Cnpq, FAPs etc.) no financiamento de estudos e pesquisas relacionadas aos Investimentos e Negócios de Impacto.



GT-4 | MACRO OBJETIVO 4

Fortalecer programas de formação em empreendedorismo de impacto nas instituições de ensino superior

Quadro Resumo

PROBLEMAS A SEREM ATACADOS

Insuficiência de formação de talentos para atuação na temática de Investimentos e Negócios de Impacto.

AÇÕES A SEREM TOMADAS

Sensibilização das Instituições de Ensino Superior para inserção da temática Investimentos e Negócios de Impacto nas Disciplinas/Programas de Empreendedorismo.

RESPONSÁVEL

ANUP
(a confirmar)

AÇÃO ESTRATÉGICA A QUAL SE VINCULA NO DOCUMENTO BASE

Estimular a inclusão da temática de Investimentos e Negócios de Impacto nos Programas de Empreendedorismo de Ensino Superior.



Brasil e Portugal: como podemos trabalhar juntos?

Algumas ideias para reflexão

1. Cooperação à partir da experiência portuguesa em relação ao universo de Institutos e Fundações – benchmarking sobre o papel de âncora de uma Fundação para fomentar o campo de negócios de impacto. Ex: Fundação Calouste Gulbenkian;
2. Intercâmbio de boas práticas e experiências baseado no Modelo CERNE (o ecossistema brasileiro de incubadoras é bastante maduro e consolidado);
3. Troca de experiências sobre a gestão de incubadoras orientadas para impacto social (Portugal tem bastante experiência no tema).

Obrigado!



Associação Nacional de
Entidades Promotoras de
Empreendimentos
Inovadores



Estratégia Nacional de Investimento e Negócios de Impacto

**GT4 – Promoção de um ambiente
institucional e normativo favorável
aos investimentos e aos negócios de
impacto**

PROPOSTA DE AGENDA IMPLEMENTAÇÃO AÇÕES 2018 & AÇÕES PRIORIZADAS 2019

Problemas a serem atacados	Ações a serem tomadas	Responsável	Ação Estratégica ao qual se vincula no Documento-Base
Segurança jurídica e fixação de elementos mínimos qualificadores dos negócios de impacto.	Encaminhamento do anteprojeto de lei à Casa Civil para propositura à Câmara	Sistema B	Propor uma lei que trate sobre a criação de uma categoria de personalidade jurídica específica aos Negócios de Impacto.
Estabelecer forma de contratação pública vinculada ao impacto.	Acompanhamento da tramitação do PLS 338	Sitawi	Promover as regulamentações necessárias para a estruturação dos Contratos de Impacto Social (CIS).
Ausência de previsão legal para fundos filantrópicos.	Acompanhamento da regulamentação da Lei 13.800/2019	IDIS	Avançar na discussão da regulamentação dos fundos patrimoniais (endowments)

Plano de Ação do GT 4

PROPOSTA DE AGENDA IMPLEMENTAÇÃO AÇÕES 2018 & AÇÕES PRIORIZADAS 2019

Problemas a serem atacados	Ações a serem tomadas	Responsável	Ação Estratégica ao qual se vincula no Documento-Base
Canalizar recursos das OSC e fundações aos negócios de impacto, sem perda de imunidade e isenção fiscal.	Encaminhamento do parecer à COSIT e agendamento de reunião técnica.	Sistema B	Disseminar a possibilidade de OSC e fundações serem sócias ou proprietárias de negócios de impacto como forma de executar ou financiar suas missões sociais, respeitada a restrição de não distribuição de lucro.
Dar alcance estadual e municipal às ações em prol dos negócios e investimentos de impacto	Elaboração de “lei modelo” salvaguardando os conceitos da ENIMPACTO	Sistema B SEBRAE	-
Facilitar e incentivar a contratação de negócios de impacto pela administração pública.	Avaliar necessidade de modificação da lei 8.666/93 (Lei de licitações)	A ser definido	Avançar nas discussões sobre a modernização das leis de compras públicas, para incluir critérios de inovação e impacto.

Plano de Ação do GT 4

PROPOSTA DE AGENDA IMPLEMENTAÇÃO AÇÕES 2018 & AÇÕES PRIORIZADAS 2019

Problemas a serem atacados	Ações a serem tomadas	Responsável	Ação Estratégica ao qual se vincula no Documento-Base
Otimizar recursos e convergir as iniciativas correlatas aos negócios e investimentos de impacto	Acompanhar eventual desdobramento do Decreto Presidencial 9571/2018 (Diretrizes Nacionais sobre Empresas e Direitos Humanos)	Sistema B	-



Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social

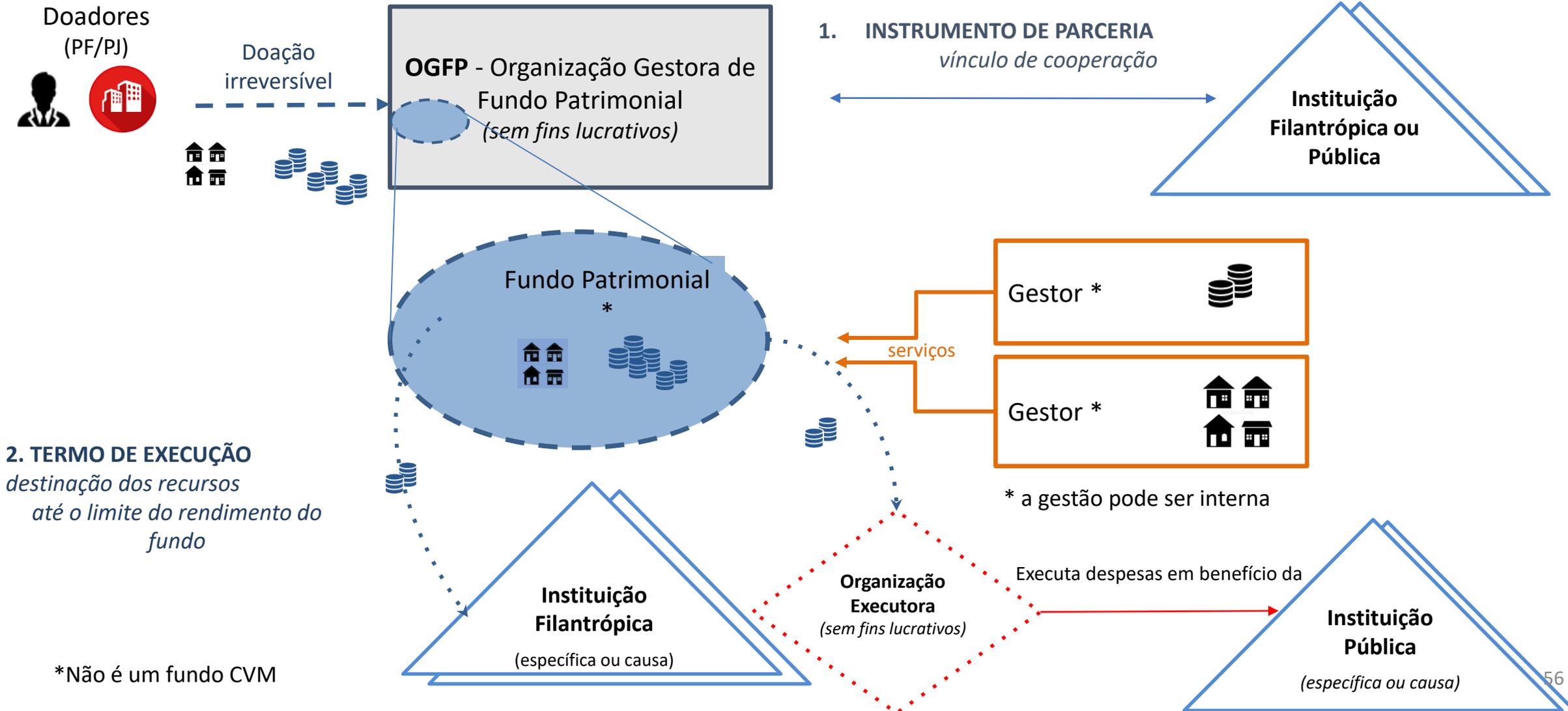
PLKC | A D V O G A D O S

Fundo Patrimonial filantrópico

Lei 13.800/19

Importância de uma boa IN da Receita Federal

19.3.2019



- Segurança jurídica



- Maior atração de doações privadas para os Fundos Patrimoniais no Brasil



- Aumento do volume de recursos para programas e projetos de interesse público
 - Educação
 - Ciência
 - Tecnologia
 - pesquisa e inovação
 - Cultura
 - Saúde
 - Meio ambiente
 - Assistência social
 - Desporto
 - Segurança pública
 - Direitos humanos
 - demais finalidades de interesse público

OGFP - Organização Gestora de
Fundo Patrimonial
(sem fins lucrativos)

Tributos: imunidade/isenção *

- IRPJ e IRRF
- IOF
- ITR
- CSLL
- COFINS
- PIS

*Lei 9.532/97, arts. 12 e 15

MP 2.158-35/01, arts. 13, III e IV e 14, X

Receitas:

- Dotação inicial
- Doações ou legados (testamento)
- Patrocínios
- Rendimentos e ganhos de capital em aplicações financeiras de renda fixa ou variável
- Locação
- Empréstimo ou alienação de bens e direitos ou de publicações, material técnico, dados e informações
- Contribuições associativas
- Direitos de propriedade intelectual
- Doação em acordos de leniência e colaboração premiada

Despesas, apenas com rendimento descontada a inflação:

- Transferências à instituição apoiada, pública ou privada
- Despesas necessárias e usuais para a manutenção das atividades de gestão (gastos com material permanente e de consumo, alugueis, auditorias, salários, tributos, taxas, serviço de gestão dos recursos)



COALIZÃO PELOS FUNDOS FILANTRÓPICOS

FUNDOS PATRIMONIAIS /
ENDOWMENTS

UM BRASIL MELHOR
PARA TODOS

Coordenação:



Apoio Jurídico:



Apoio Institucional:



Participantes: **mais de 60 membros, entre organizações sociais e empresas**

Advocacy em 2018

26/06/2018



Lançamento da Coalizão no II Fórum Internacional de Endowments para Legados Culturais em Brasília
Distribuição do folheto para parlamentares.

05/09/2018



Publicação de **Nota Pública*** de apoio à regulamentação dos Fundos Patrimoniais Filantrópicos, reforçando a importância da amplitude de causas.

10/09/2018



Presidente da República assina a **Medida Provisória 851/2018**.

Advocacy em 2018

27/11/2018



Comissão Mista que analisa a Medida Provisória 851/2018 aprova **parecer favorável** à criação da Lei dos Fundos Patrimoniais Filantrópicos.

10/12/2018



Aprovação da Medida Provisória nº 851/2018 no plenário da Câmara dos Deputados na forma do Projeto de Lei de Conversão nº 31/2018 (PLV 31/2018).

12/12/2018



Aprovação do PLV 31/2018 no plenário do Senado. Texto final segue para sanção presidencial.



A [legislação brasileira](#) que regulamenta os Fundos Patrimoniais Filantrópicos foi sancionada em [4 de janeiro de 2019](#).

É o momento certo para você estabelecer o seu próprio Fundo Patrimonial Filantrópico!



Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social

PLKC | A D V O G A D O S

Priscila Pasqualin

priscila.pasqualin@plkc.com.br

+55 11 3841 3900

www.plkc.com.br

Paula Fabiani

pfabiani@idis.org.br

+55 11 3037 8212

www.idis.org.br